

OTIMIZAÇÃO DO MANEJO GINECOLÓGICO DA SÍNDROME DOLOROSA VESICAL

Eduarda Chioquetta Tomasini



INTRODUÇÃO

A Síndrome Dolorosa Vesical (SDV), ou Cistite Intersticial, é a patologia caracterizada por inflamação crônica da parede vesical que desencadeia manifestações como dor, sensação de pressão ou peso em abdome inferior, junto a sintomas urinários, como urgência, noctúria e incontinência. Para diagnóstico, o quadro deve permanecer por, no mínimo, 6 meses sem a presença de infecção ou outras etiologias que desencadeiam estes sintomas. De acordo com os estudos, a etiologia não é clara, por este motivo, o tratamento se baseia em melhorar a qualidade de vida da mulher com controle sintomático. Entretanto, a SDV é uma condição de difícil diagnóstico, muitas vezes subdiagnosticada, situação que demonstra a necessidade da ampliação do conhecimento clínico e científico desta patologia.

OBJETIVO

Auxiliar a atuação do ginecologista no manejo e abordagem multidisciplinar de pacientes com SDV.

MÉTODOS

Se trata de uma revisão sistemática por meio das bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Selecionados textos publicados entre 2015 e junho de 2025, com formato digital completo e gratuito, nas línguas portuguesa, espanhola ou inglesa. Utilizado, para pesquisa junto aos operadores booleanos (OR e AND), as seguintes palavras: “bladder pain syndrome”, “interstitial cystitis”, gynecologist, urogynecology, diagnosis, management.

RESULTADOS

Obtiveram-se como resultado 41 textos, dos quais, foram utilizados para este resumo, 7. Os estudos ressaltam que a SDV é um diagnóstico de exclusão. Por esse motivo, durante o atendimento devem ser analisados o histórico pessoal, fatores de risco, sinais e sintomas, além da exclusão de outros possíveis diagnósticos, junto ao exame físico abdominal e pélvico. Exames complementares são utilizados para exclusão dos demais diagnósticos, destacam-se como úteis para o processo o exame de urina, urocultura, citologia oncológica e exames de imagem

(ultrassonografia ou ressonância magnética de pelve). A cistoscopia não é obrigatória para diagnóstico, porém pode ser realizada em pacientes refratárias ao tratamento medicamentoso. Grande parte das pacientes apresentam melhora significativa apenas com abordagem multidisciplinar na mudança no estilo de vida, redução de estresse, mudanças dietéticas, cessação do tabagismo e fisioterapia pélvica. Para pacientes refratárias, anti-inflamatórios não esteroidais em crises agudas e antidepressivos tricíclicos para dor neuropática, são opções já utilizadas que demonstraram benefícios. Além disso, procedimentos minimamente invasivos (como hidrodilatação e injeções intravesicais de toxina botulínica) e abordagem cirúrgica podem ser opções para pacientes que esgotaram as opções de tratamento e mantêm sintomas que prejudicam a qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Em suma, a SDV deve ser lembrada após a exclusão de diagnósticos mais prevalentes para seus sintomas, e o tratamento deve seguir uma linha de terapia individualizada, sempre de maneira progressiva, do conservador ao invasivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Flores-Carreras, O., González-Ruiz, M. I., Martínez-Espinoza, C. J., Monroy-Rodríguez, F., & Zaragoza-Torres, R. M. (2015). Interstitial cystitis/painful bladder syndrome: diagnostic evaluation and therapeutic response in a private urogynecology unit. *Translational andrology and urology*, 4(6), 620–623. <https://doi.org/10.3978/j.issn.2223-4683.2015.10.11>
- Cacciatore, L., Territo, A., Minore, A., Testa, A., Mantica, G., & Esperto, F. (2024). Bladder Pain Syndrome (BPS): A Comprehensive Review of Treatment Strategies and Management Approaches. *Research and reports in urology*, 16, 273–282. <https://doi.org/10.2147/RRU.S387749>
- Ali, A., Ali, N. S., Malik, M. B., Sayyed, Z., & Ahmad, M. Q. (2018). An Overview of the Pathology and Emerging Treatment Approaches for Interstitial Cystitis/Bladder Pain Syndrome. *Cureus*, 10(9), e3321. <https://doi.org/10.7759/cureus.3321> (Retraction published Cureus. 2019 Apr 16;11(4):r14. doi: 10.7759/cureus.r14.)
- Hassani, D., Flick, L., Sangha, H., Brown, L. A., Andy, U., & Arya, L. (2022). How do women with interstitial cystitis/bladder pain syndrome make treatment choices?. *International urogynecology journal*, 33(3), 583–593. <https://doi.org/10.1007/s00192-021-04994-6>

REALIZAÇÃO



APOIO

